

# Obesidade e cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos no pré operatório - uma revisão integrativa

## Autoras:

### Vanderlúcia Alves da Silva

Especialista em transtornos alimentares e obesidade (UNIFOR), psicóloga clínica no Instituto Ópera

### Celme Torres Ferreira da Costa

Professora Titular da Universidade Federal do Cariri

DOI: 10.58203/Licuri.21331

## Como citar este capítulo:

SILVA, Vanderlúcia Alves; COSTA, Celme Torres Ferreira. Obesidade e cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos no pré operatório - uma revisão integrativa. In: SILVA, Taísa Kelly Pereira (Org.). **Perspectivas multidisciplinares e clínicas em Saúde**. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 1-15.

ISBN: 978-65-85562-13-3

## Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar como os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica identificam os seus aspectos psicológicos relacionados à cirurgia e aos significantes contemporâneos da obesidade no período pré-operatório. Adotou-se como metodologia a revisão integrativa de literatura, conduzida nas bases de dados SciELO, Pepsique e Medline. Optou-se por selecionar estudos publicados nos últimos cinco anos, isto é, de junho de 2014 a junho de 2019. A amostra final compôs-se de seis artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos (2014 a 2019), e nos idiomas inglês e português. Assim, os critérios de exclusão foram: publicações como teses, livros, dissertações, resenhas, cartas e editoriais, ou artigos que não estavam disponíveis na íntegra para acesso on-line nas bases elencadas. Os dados encontrados mostram que há uma carência de trabalhos científicos sobre a temática, de modo que não foi possível perceber como as equipes atuam, no período do pré-operatório, no processo de verificação e conscientização dos pacientes sobre as questões psicológicas necessárias. Isto demonstra a importância da realização de novas pesquisas sobre o tema a fim de ampliar as discussões e favorecer a realização de projetos que trabalhem com os pacientes que se submeterão à cirurgia bariátrica.

**Palavras-chave:** Psicologia. Ansiedade. Transtornos alimentares.

## INTRODUÇÃO

A obesidade no Brasil apresenta um comportamento heterogêneo que retrata uma discrepância na diversidade física, socioeconômica e cultural do país. Além disso, o país convive com desigualdades no acesso a bens essenciais que tendem a produzir segmentação, pobreza e exclusão social (CAMPOS; GALVÃO NETO; MOURA, 2008). A obesidade é definida, enquanto disfunção biológica, como uma doença resultante do acúmulo “anormal” ou excessivo de gordura sob a forma de tecido adiposo (ALMEIDA; LOUREIRO; SANTOS, 2002), podendo estar relacionada a diversas patologias e condições clínicas associadas.

De acordo com Campos, Galvão Neto e Moura (2008), as primeiras cirurgias utilizadas no tratamento da obesidade mórbida surgiram a partir dos estudos experimentais de Kremen, em 1954. Atualmente, a cirurgia bariátrica consiste na separação vertical com bandagem (GVB) do estômago proximal e associação de um anel na porção distal do tubo gástrico. É uma cirurgia considerada simples, comparada às primeiras técnicas, em que retiravam metade da cavidade gástrica. Apresenta baixos índices de complicações imediatas e tardias, e mortalidade cirúrgica quase nula. As indicações à cirurgia estão situadas nas denominações obesidade grave e obesidade mórbida. No Brasil, estima-se que, pelo menos, 1% da população, ou seja, dois milhões de pessoas, estejam incluídas nessa categoria.

Com isso, é necessário que os profissionais especialistas de diversas áreas e que tenham acesso aos pacientes candidatos à cirurgia bariátrica, atuem também de forma integrativa. No Brasil, os estudos interdisciplinares chegam ao final da década de 1960. Assim, a proposição de qualquer projeto autenticamente interdisciplinar, visto como uma integração entre profissionais especialistas que realizam uma troca de saberes de forma mais intensa, tem como objetivo comum de perceber e transmitir os diversos saberes no intuito de obter soluções integradas (FAZENDA, 2008).

Segundo Nóbrega (2011, p. 55), a intervenção da cirurgia bariátrica como método de emagrecimento tem por finalidade “reduzir o excesso de peso, curar ou amenizar as doenças associadas à obesidade, minimizar os problemas psicológicos e sociais causados pelo excesso de peso, melhorando a qualidade de vida”. No entanto, a cirurgia pode ser tão drástica e difícil de lidar quanto a própria obesidade, isto é, será necessário haver

uma mudança significativa na conduta com a alimentação, exigindo da pessoa submetida à cirurgia mudanças no seu comportamento por muitos anos de sua vida. O autor ressalta que a cirurgia pode até oferecer algum ganho estético, mas essa não é a proposta da cirurgia, pois tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do sujeito restabelecendo sua saúde e diminuindo as comorbidades associadas à obesidade.

A partir da discussão tecida por Nóbrega (2011) perfilada a de Ribeiro et al., (2019), os aspectos sociais e psicológicos envolvidos no ganho de peso excessivo no pré-operatório poderão ser importantes dimensões que desfavorecerão o restabelecimento do comportamento alimentar funcional. Assim, a tonalidade do sofrimento psíquico e possíveis psicopatologias associadas ao peso em excesso poderão suceder o ato cirúrgico dificultando a eficácia do procedimento e até mesmo, a longo prazo, reconduzir ao reganho de peso inicial.

Na sociedade atual, há um apelo à boa forma padronizada, fazendo com que até indivíduos com peso dentro dos parâmetros de normalidade possam sentir-se com peso acima do desejado. Por essa máxima, Flaherty e Janicak (1995) relatam que é possível observar a importância da participação de vários fatores etiológicos, genéticos e orgânicos, da falta de atividades físicas, de fatores educacionais e psicológicos, pois esses fatores podem predeterminar e agravar a obesidade.

Corroborando, Bauman (2014) afirma que o sujeito, ao engordar, entra num ciclo vicioso negativo: sente-se fracassado, indisciplinado, culpado. E a medicina, ao denominar a obesidade como doença, ameniza um pouco o peso subjetivo. Por outro lado, não se deve acentuar, hegemonicamente, os determinantes do agravo na fisiopatologia metabólica porquanto ser um modo determinista e causalista, já que a etiopatogenia é multidimensional. A sociedade adoeceu e, conseqüentemente, o obeso está sobredeterminado por uma doença que é igualmente social, de um estilo de vida que não permite que o sujeito escape da insídia do excesso de alimentação.

A partir da perspectiva que concebe o fenômeno da obesidade por uma lente multifacetada e credita que a condição psicológica do paciente se torna efetiva na perda de peso em longo prazo, com a manutenção dos comportamentos alimentares saudáveis. O presente estudo tem por objetivo central analisar os estudos que tematizam sobre os aspectos psicológicos envolvidos no pré-operatório do sujeito candidato à cirurgia bariátrica.

## METODOLOGIA

### Revisão integrativa de literatura

A revisão integrativa consiste em uma abordagem metodológica ampla por incluir estudos experimentais e não experimentais já publicados sobre a temática investigada, contribuindo na formulação e compreensão do fenômeno analisado, seguindo seis passos, a saber: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Essa combinação de dados da literatura, tanto teórica quanto empírica, incorpora uma significativa variedade de propósitos: definição de conceitos, revisões de teorias e evidências, e também a análise de problemas metodológicos de um tópico específico. Essa ampla amostra, em conjunto com a diversidade de propostas, proporciona um panorama consistente e acessível de conceitos complexos, teorias ou problemas substanciais para a percepção dos aspectos psicológicos e da obesidade no período pré-operatório da cirurgia bariátrica (SOUZA et al, 2010).

### Análise dos dados

Bardin (2011) define análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permite ao pesquisador buscar compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás dos fragmentos de mensagens tornados em consideração.

Bardin (2011) indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais, a saber: a pré-análise; a exploração do material e tratamento dos resultados; e a inferência e interpretação dos resultados. A primeira fase, a pré-análise, pode ser identificada como uma fase de organização. Nela estabelece-se um esquema de trabalho que deve ser preciso, com procedimentos bem definidos, embora flexíveis.

Na segunda fase, ou fase de exploração do material, são escolhidas as unidades de codificação, adotando-se os seguintes procedimentos de codificação: a seleção de regras de contagem, classificação e categorização dos dados obtidos. Com a unidade de codificação escolhida, o próximo passo será a classificação em blocos que expressem

determinadas categorias, que confirmam ou modificam aquelas, presentes nas hipóteses, e referenciais teóricos inicialmente propostos.

Na elaboração do presente estudo definimos como primeira etapa a pergunta que norteou todo o trabalho e temática, resume-se em: Como os pacientes da cirurgia bariátrica lidam com seus aspectos psicológicos e as representações da obesidade no período pré-operatório?

Posteriormente, na segunda etapa, para o levantamento dos artigos, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medline e no Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

E, para a verificação dos artigos, utilizamos os descritores na base de dados SciELO: “cirurgia bariátrica” AND “pré-operatório” AND “aspectos psicológicos”, obtendo o resultado de 125 publicações. Ao aplicarmos o filtro de recorte temporal dos últimos cinco anos de publicação e de idiomas (português e inglês), obtivemos apenas 1 artigo elegível para nossa amostra de análise.

Ainda na base de dados SciELO, realizamos nova busca (avançada) com os descritores: “cirurgia bariátrica” AND “pré-operatório” AND “ansiedade”, resultando em 3 artigos, mas com os filtros de recorte temporal de idioma já citados, apenas 1 artigo foi elegível. Em uma nova busca com os descritores “obesidade” AND “cirurgia bariátrica” AND “aspectos psicológicos” AND “pré-operatório”, sugeriram 77 resultados. Após os filtros do recorte temporal e dos idiomas, obteve-se apenas 2 artigos elegíveis.

Na base de dados PePSIC, com a busca avançada dos descritores “cirurgia bariátrica” AND “aspectos psicológicos” AND “pré-operatório”, o resultado foi 0. Após nova busca avançada utilizando os descritores “cirurgia bariátrica” AND “ansiedade” AND “obesidade” e com filtros do recorte temporal dos últimos cinco anos de publicação e de publicações em inglês e português, houve 1 artigo elegível em língua portuguesa.

Na base de dados Medline, a busca avançada com os descritores “cirurgia bariátrica” AND “ansiedade” AND “obesidade” AND “aspectos psicológicos” AND “pré-operatório” resultou em 602 artigos. Após recorte temporal dos últimos cinco anos de publicação e do idioma, totalizaram-se 572 publicações, sendo que, com os textos completos, somaram-se 20.

Ainda na pré-análise, realizou-se a leitura dos resumos dos artigos selecionados nas três bases. Na base de dados SciELO, dos 5 artigos, apenas 4 artigos foram elegíveis para o estudo, dois em português e dois em inglês. Na base de dados Medline, após leitura dos

resumos dos 20 artigos, apenas 1 foi elegível para a leitura integral. A amostra final, portanto, compunha-se de 6 artigos.

Os critérios de inclusão na seleção dos artigos foram: artigos publicados em inglês e português, artigos na íntegra que retratassem a temática do trabalho e artigos publicados com o recorte temporal dos últimos cinco anos, de 2014 a junho de 2019. O período de busca da literatura ocorreu nos meses de maio a junho de 2019, com os resultados demonstrados na Tabela 1. Realizou-se a análise crítica e imparcial dos estudos incluídos na amostra final.

Na etapa seguinte, após a coleta de dados, decorreu a categorização (procedência, título do artigo, autores, resumo e conclusão) dos resultados, ponderadamente, para a elaboração do Quadro 1.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão integrativa de literatura foi constituída por seis artigos científicos seguindo os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, quatro foram encontrados na base de dados SciELO, um foi encontrado na base de dados Medline e outro, na base de dados PePSIC. A tabela 1 apresenta as etapas realizadas para construção da amostra de artigos

**Tabela 1.** Base de dados e etapas para construção da amostra

Base de dados	Base inicial	Critérios de exclusão	Leitura dos resumos	Leitura dos artigos na íntegra
SciELO	214	147	5	4
PePSIC	1	1	1	1
Medline	602	572	20	1
<b>TOTAL</b>	<b>817</b>	<b>643</b>	<b>23</b>	<b>6</b>

Com isso, para a amostra final do estudo, obtiveram-se seis artigos, cuja categorização consta na Tabela 1.

**Tabela 1.** Categorização dos artigos encontrados na literatura.

Autores e Título do artigo	Objetivo do estudo	Conclusão
Procedência: SciELO		
Schakarowski et al. (2018). Percepção de risco da cirurgia bariátrica em pacientes com diferentes comorbidades associadas à obesidade.	Examinar a percepção de risco no pré-operatório de cirurgia bariátrica em pacientes com comorbidades associadas à obesidade.	O estudo mostra que as intervenções educativas expandem a percepção de risco da cirurgia, conscientizando o paciente dos riscos e benefícios no intuito de melhorar o resultado do tratamento em longo prazo.
Fernandez et al. (2016). Assessment of body fat in obese patients preoperatively for bariatric surgery.	Estudar a correlação entre indicadores antropométricos e da bioimpedância elétrica na avaliação da gordura corporal em mulheres candidatas a cirurgia bariátrica	Verificou-se que o aumento dos indicadores antropométricos determinou a redução nas variáveis resistência e reatância obtidas pela bioimpedância elétrica em mulheres candidatas à cirurgia bariátrica.
Silva et al. (2015). Profile of patients who seek the bariatric surgery.	Identificar o perfil dos pacientes que procuram a cirurgia bariátrica.	O perfil dos pacientes que buscam correção cirúrgica para sua obesidade eram, predominantemente, mulheres, com histórico familiar de obesidade e com comorbidades relacionadas à obesidade, com destaque para hipertensão arterial e a <i>diabete mellitus</i> .
Almeida et al. (2011). Aspectos psicossociais em cirurgia bariátrica: a associação entre variáveis emocionais, trabalho, relacionamentos e peso corporal.	Avaliar as variáveis de 414 candidatos à cirurgia bariátrica do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.	O estudo sugere que as mulheres apresentam indicadores mais elevados de ansiedade e depressão, indicando que possuíam o funcionamento psicológico mais fragilizado no lidar com a angústia.

**Tabela 1. Continuação.**

Autores e Título do artigo	Objetivo do estudo	Conclusão
Procedência: Mediline		
Rêgo et al. (2017). Análise das condições clínicas de pessoas obesas em período pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica.	Comparar as condições clínicas de pacientes obesos em período pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica.	A cirurgia bariátrica mostrou-se eficaz na perda ponderal de peso, com melhoras nos parâmetros antropométricos, metabólicos e bioquímicos e na redução de morbidades associadas à obesidade.
Procedência: PePSIC		
Fagundes et al. (2016). Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica.	Indicar as variáveis psicológicas descritas na literatura como associadas ao paciente que se submete à cirurgia bariátrica.	Ressalta-se a importância de uma avaliação psicológica no pré-operatório, visto que desajustes emocionais comprometem a adesão ao tratamento e tal procedimento pode melhorar os processos para indicações à cirurgia, assim como reduzir as complicações no pós-operatório.

No primeiro artigo analisado, Schakarowski *et al.* (2018), o público-alvo ilustra 128 pacientes candidatos à cirurgia de *bypass* gástrico em um serviço terciário para tratamento da obesidade localizado na cidade de Porto Alegre. Os pacientes possuíam diferentes comorbidades aliadas no pré-operatório, de modo que o estudo objetivou examinar a percepção de risco da cirurgia bariátrica e os fatores preditivos do comportamento apresentado, assim como os comportamentos que foram adquiridos ao longo do tempo. Esses fatores, portanto, foram vinculados à percepção de risco no pré-operatório na tentativa de avaliar melhor o resultado do tratamento.

Segundo o estudo, desde o início, o paciente precisa ter conhecimento do diagnóstico de sua doença (a obesidade), sendo informado sobre as comorbidades associadas à obesidade, as quais poderão gerar riscos, benefícios e consequências. Essas intervenções são de caráter educativo, o que possibilita expandir a percepção de risco do paciente quanto à cirurgia bariátrica.

A amostra, na sua maioria, foi composta por mulheres, com 72,7%, enquanto 27,3% eram homens. Os resultados do estudo, porém, revelam que os pacientes do sexo masculino buscam tratamento para obesidade com o quadro de comorbidades em estágio mais avançado da doença.



Portanto, é possível dizer que homens estão mais suscetíveis a perceber o risco para as doenças cardíacas, em contraste ao público feminino (SCHAKAROWSKI *et al.*, 2018).

Os autores concluem que, ao receber todas as orientações antes da cirurgia, através de intervenções educativas, o paciente possui mais êxito, pois compreende a importância da mudança do seu estilo de vida, bem como aumenta a percepção de risco, o que vem a amparar as decisões futuras desses pacientes. No entanto, o artigo não fala da importância de trabalhar todas essas questões também com os familiares, tampouco da interdisciplinaridade entre as equipes, que se mostra mais eficaz que a multidisciplinaridade.

O segundo artigo aponta que houve um aumento considerável da obesidade na população brasileira desde 2006, ocasionando comorbidades e maus hábitos alimentares. Rêgo *et al.* (2017) afirmam que a obesidade desencadeia prejuízos sociais e psicológicos como depressão, baixa autoestima e isolamento social, além de efeitos negativos na qualidade de vida. Destacando, também, o aumento de doenças crônicas causadas pela obesidade, como hipertensão arterial, diabetes e câncer, que foram responsáveis por uma porcentagem elevada de óbitos no Brasil. Dessa forma, a cirurgia bariátrica torna-se uma opção viável para perda de peso rápida mantendo os níveis metabólicos normais, que foram alterados pela obesidade.

O método utilizado neste estudo foi: estudo descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de setembro a dezembro de 2015. Como resultados, 134 pacientes avaliados, sendo 91,8% do sexo feminino, com uma prevalência maior entre a faixa etária de 18 a 29 anos.

Aponta que a indicação para a cirurgia bariátrica deve ser rigorosa e feita por uma equipe multiprofissional. O êxito no tratamento cirúrgico dependerá, também, do equilíbrio emocional do paciente, bem como das mudanças nos hábitos de vida. Sobre a recuperação da cirurgia bariátrica, o artigo retrata que tem sido cada vez mais rápida, pois as técnicas criadas estão sendo menos invasivas, com isso, obtêm-se grandes mudanças nos hábitos e atribuições diárias, sejam no ambiente social, seja familiar, e no auxílio da imagem corporal.

No terceiro artigo, Almeida *et al.* (2011), os autores referenciam à obesidade como doença causadora de limitações físicas e psicossociais, mas que, mesmo diante desses fatos, o índice de obesidade só tem aumentado e o Brasil não tem ficado fora dos índices. Embora a cirurgia bariátrica tenha uma grande efetividade no tratamento da obesidade, existe a possibilidade eminente de eventos adversos após a cirurgia. Neste aspecto, uma das causas que podem colaborar para o mau andamento no pós-operatório é a falta de conhecimento ligada a fatores psicossociais, os quais devem ser trabalhados ainda no período pré-operatório.

Foi constatado, no período pré-operatório, a realização de avaliações psicológicas com os candidatos à cirurgia que incluem inventários de sintoma, de rastreamento, de personalidade, escalas de avaliação da qualidade de vida e avaliação de transtornos alimentares. Contudo, o uso

desses instrumentos pode alterar os resultados, pois as respostas podem ser comprometidas se forem utilizados isoladamente.

Pode-se inferir, de acordo com os resultados obtidos no estudo, que no inventário de depressão de Beck (BDI), as mulheres tiveram escores mais elevados em relação aos homens, o que propõe que as mulheres possuem maior presença de sintomas depressivos. Foi constatado, contudo, que tanto homens quanto mulheres possuem sinais de depressão leve.

Além disso, os resultados mostram um desejo maior por parte das mulheres para uma perda maior de peso. De acordo com Almeida *et al.* (2011), essas mulheres podem sofrer pressões internas e externas, pois, atualmente, existe um padrão estético imposto pela sociedade e o corpo delas é considerado fora desses padrões. Dessa forma, observa-se a forte exigência das próprias pacientes com elas mesmas, principalmente no que diz respeito ao corpo.

Outra descoberta é o fator de estabilidade financeira, ou seja, trabalho. A atividade laboral pode ser fator que iniba a depressão e/ou a ansiedade. O trabalho, segundo o estudo, deixa a pessoa mais confiante. Já as pessoas que não trabalham podem não conter a ansiedade por situações que lhe afetam internamente, como o fato de serem vistas como preguiçosas ou desleixadas, o que acaba afetando suas competências cognitivas e desestruturando condições físicas, sociais e psicológicas.

O quarto artigo estudado, de autoria de Fagundes, Caregnato e Silveira (2016), teve como objetivo identificar as variáveis psicológicas descritas na literatura a respeito dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, enfatizando a importância da avaliação psicológica no pré-operatório, uma vez que desequilíbrios emocionais comprometem a adesão e manutenção da cirurgia para as indicações tanto no período do pré-operatório como ao longo do tempo, no pós-operatório.

Assim como visto no primeiro artigo, de Schakarowski *et al.*, (2018), o público-alvo do estudo de Fagundes, Caregnato e Silveira (2016) também contou, em sua maioria, com mulheres na busca pela cirurgia bariátrica. O que sugere que o público feminino sofre, em maior quantidade e intensidade do que o público masculino, com as cobranças sociais pelas mídias contemporâneas sobre padrões estéticos de beleza e padronização do corpo. Com isso, a obesidade, vem sendo apontada como uma autoimagem negativa, que compromete a percepção dos sujeitos sobre sua autoimagem, a inserção em grupos sociais, dificulta os relacionamentos e, até mesmo, a prática de atividades físicas e de lazer.

O estudo faz uma comparação entre o nível de ansiedade das mulheres antes e após a cirurgia bariátrica. Apontando que, no pós-operatório, houve melhora na qualidade de vida dos pacientes, e que os sintomas físicos e psíquicos diminuíram até mesmo o uso de substâncias psicoativas.

Os autores retratam que os principais fatores determinantes para a obesidade mórbida e o uso de remédios para as comorbidades estão relacionados com o fato de as pessoas estarem comendo mais e praticando menos atividades físicas, tendo por consequência estresse, transtorno de humor, ansiedade, depressão, compulsão alimentar, entre outros. Dessa forma, o sofrimento psíquico acelerado vem afetando suas relações e todas as outras atividades no tocante a vida. Com isso, o crescimento da obesidade trouxe aumento nas taxas de cirurgia bariátrica, por apresentar recursos significativos no tratamento da obesidade. Porém, nesse contexto, analisa-se apenas a doença, sublimando o sujeito que sofre e que precisa trabalhar diversas outras questões, até mais precisas do que mesmo a cirurgia.

O estudo, em suma, enfatiza a importância da comunicação entre as equipes no esclarecimento do paciente no pré-operatório. O texto, no entanto, não cita o tipo de equipe como multidisciplinar ou interdisciplinar, também, não fala do acompanhamento familiar.

No quinto artigo analisado, Fernandez *et al.* (2016) afirmam que a obesidade tem relações com a pré-disposição genética, fatores ambientais e comportamentais, e que tem sido um agravante na sociedade atual, em que pacientes se deparam com a obesidade como fator impeditivo na qualidade de vida, por afetar diversos fatores, envolvendo o físico, o emocional, o social e o psicológico. Os autores ressaltam a importância da ferramenta bioimpedância elétrica como instrumento eficaz para a avaliação da composição corporal de forma completa e concisa.

O estudo avaliou 88 mulheres em pré-operatório atendidas em Ambulatório de Especialização de Alta Complexidade para assistência ao portador de obesidade grave da Santa Casa de São Paulo (ISCMSP). O estudo verificou que há uma correlação entre os dados do IMC e circunferência da cintura com valores de resistência, ou seja, quanto maior o grau de obesidade, menor é a resistência do paciente.

De modo geral, é um estudo breve, que aponta a importância da ferramenta da bioimpedância para avaliação do paciente para o pré-operatório da cirurgia bariátrica. É importante destacar que o estudo não fala como esses resultados são passados ao paciente, se há algum trabalho de conscientização ou acompanhamento familiar. Novamente, também esse estudo não trata da importância da equipe interdisciplinar.

O sexto e último artigo estudado, Silva *et al.* (2015) mostram que a cirurgia bariátrica como método de tratamento da obesidade é eficaz em curto e em longo prazo, não somente na redução de peso, mas na melhoria e, até mesmo, resolução das comorbidades atreladas à obesidade. O estudo aponta que os pacientes que buscam a correção cirúrgica para a obesidade estão na faixa etária de 37 anos e com comorbidades relacionadas à obesidade. Mas, não relata detalhadamente quais instrumentos de avaliação do processo pré-operatório e a interdisciplinaridade das equipes.

Dessa forma, no decorrer desta revisão, a partir da interpretação e síntese dos resultados, identificamos possíveis lacunas de conhecimento para elaboração de futuros estudos.

Uma reflexão acerca da psicologia é feita no que se refere ao preparo do profissional para atender a esse público tão específico do pré-operatório. É importante também que seja galgado espaço no serviço público, pelos psicólogos, com o intuito de que possam ser integrados nos âmbitos da saúde, realizando um trabalho especializado diante as demandas apresentadas, não sendo apenas assistencialista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado teve por objetivo analisar o processo pelo qual os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica identificam os seus aspectos psicológicos relacionados à cirurgia e aos significados contemporâneos da obesidade no período pré-operatório. Foi adotada a metodologia da revisão integrativa de literatura, de modo que foram realizadas buscas avançadas em três bases de dados, Scielo, Psyc e Medline, utilizando-se os descritores “cirurgia bariátrica” AND “pré-operatório” AND “aspectos psicológicos” AND “ansiedade” AND “obesidade”.

A partir dos resultados iniciais com as bases de dados pelos referidos descritores, foram acrescentados os filtros de recorte temporal dos últimos cinco anos de publicação, entre 2014 e junho de 2019, e artigos publicados na íntegra nos idiomas inglês e português, relacionados aos objetivos desta investigação, o que totalizou 6 artigos elegíveis para nossa amostra.

O primeiro artigo falou sobre a importância de conscientizar o paciente a respeito das comorbidades relacionadas à obesidade, mas não deixa claro como deve ser feita essa conscientização, se através de um profissional especialista, ou por uma equipe de viés multidisciplinar ou interdisciplinar. Outra lacuna percebida foi a questão do acompanhamento familiar, uma vez que, é primordial trabalhar todas as questões da cirurgia bariátrica no pré e pós operatório, tendo em vista que a família pode ser uma aliada ou, mesmo, empecilho para o candidato a cirurgia, já que estarão presentes no cotidiano e no apoio psicológico durante todo o processo e mudança de estilo de vida.

O segundo artigo apontou a importância de conscientizar o paciente sobre o diagnóstico da obesidade como uma doença e as comorbidades relacionadas a obesidade. Diferentemente do primeiro artigo, deixa claro que essas informações devem ser passadas de forma educativa enfatizando os riscos e benefícios obtidos com a cirurgia bariátrica. Também retratou a importância de se trabalhar no pré e pós-operatório os aspectos psicológicos, no intuito de não haver reganho indiscriminado de peso o que dificultaria o tratamento das comorbidades, ressaltando que é necessário, além da cirurgia, uma mudança no estilo de vida e que ela deve ser vista como um procedimento de tratamento da obesidade.

O estudo, no entanto, também não fala da importância da equipe interdisciplinar e do acompanhamento familiar. Os aspectos psicológicos são falados de forma muito abrangente sem retratar os estigmas do corpo gordo e imagem corporal já que aponta o público feminino como maior na busca pela cirurgia bariátrica por questão mais estética do que mesmo, pelas comorbidades da obesidade.

O terceiro artigo também fala da cirurgia como um procedimento para o tratamento da obesidade e que as questões psicológicas sobre as limitações físicas e psicossociais devem ser bem observadas para uma avaliação psicológica eficaz, especialmente sobre ansiedade, depressão e compulsão alimentar. O artigo também fala que, tanto o sexo feminino como o masculino, relatam insatisfação com o corpo relacionando ao peso, tamanho e forma, influenciando na baixa autoestima. Trouxe questões de estigmas do corpo gordo como relaxado e desleixado o que afeta ainda mais as limitações físicas, sociais e psicológicas. O artigo, assim como os demais citados, não fala da equipe interdisciplinar e do acompanhamento familiar nesse processo.

O quarto artigo teve por objetivo identificar as variáveis psicológicas descritas na literatura, mostrando que desequilíbrios emocionais afetam na adesão e eficácia do tratamento da obesidade através da cirurgia bariátrica. Existe uma lacuna de como esse trabalho deve ser feito e do acompanhamento familiar.

O quinto artigo falou da ferramenta da bioimpedância para avaliação para cirurgia bariátrica, retratou a cirurgia como um tratamento da obesidade e da eficácia das comorbidades em curto e longo prazo. Nesse trabalho os aspectos psicológicos que devem ser trabalhados no pré e pós-operatório não são retratados.

O sexto e último artigo também ressalta a cirurgia bariátrica como um tratamento da obesidade e sua eficácia em curto e longo prazo, não apenas na redução de peso em si, mas na redução das comorbidades. O estudo apontou que mulheres jovens com idades em torno de 37 anos de idade têm buscado a cirurgia bariátrica e já apresentam, em sua maioria, comorbidades relacionadas a obesidade.

De modo geral, percebeu-se uma carência de trabalhos científicos realizados sobre a temática. Além disso, ressalta-se que não ficou claro como as equipes atuam no processo de verificação e conscientização dos pacientes no período do pré-operatório sobre questões psicológicas como ansiedade, depressão, compulsão alimentar, idealização corporal, consciência corporal, estigmas da obesidade, entre outros aspectos que, possivelmente, terão relação com seu quadro atual de obesidade e, quando não trabalhados, mesmo com a intervenção cirúrgica, podem ser fator impeditivo de bons resultados no pós-cirúrgico em longo prazo.

Expectativas irreais sobre a cirurgia bariátrica e seus riscos podem prejudicar as mudanças no estilo de vida dos pacientes, sendo a cirurgia apenas um complemento para o tratamento da

obesidade. Assim, as demandas psicológicas, portanto, são de suma importância na avaliação do pré-operatório.

Almeja-se que este trabalho contribua para ampliar a visão dos profissionais sobre a necessidade de trabalhar os diversos aspectos psicológicos no pré-operatório, fornecendo subsídios para a qualificação na atuação interdisciplinar entre as diversas áreas. Além disso, sugere-se que futuras pesquisas investiguem os principais aspectos psicológicos e os estigmas da obesidade em pacientes no período do pré-operatório da cirurgia bariátrica como um método de tratamento da obesidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. A. N. de; LOUREIRO, S. R.; SANTOS, J. E. dos. A imagem corporal de mulheres morbidamente obesas avaliada através do desenho da figura humana. **Psicol. Reflex. Crit.** [online], vol. 15, n. 2, p. 283-292, 2002.

ALMEIDA, G. A. N. de *et al.* Aspectos psicossociais em cirurgia bariátrica: a associação entre variáveis emocionais, trabalho, relacionamentos e peso corporal. **ABCD, Arq. Bras. Cir. Dig.** [online], vol. 24, n. 3, p. 226-231, 2011.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

CAMPOS, J. M.; GALVÃO NETO, M. P.; MOURA E. G. H. (Org.). **Endoscopia em cirurgia da obesidade.** 1ed. São Paulo: Santos, 2008.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas, SP: Papyrus, 2008.

FAGUNDES, M. A. B. G.; CAREGNATO, R. C. A.; SILVEIRA, L. M. O. B. Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica. **Aletheia**, v. 49, n. 2, p. 47-54, jul./dez, 2016.

FERNANDEZ, M. *et al.* Assessment of body fat in obese patients preoperatively for bariatric surgery. **ABCD, Arq Bras Cir Dig.** [online], vol. 29, suppl.1, p. 59-61, 2016.

FERREIRA, V. A.; MAGALHÃES, R. Obesidade no Brasil: tendências atuais. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 24, n. 2, p. 71-81, 2006.

FLAHERTY, D.; JANICAK, P. G. **Psiquiatria, diagnóstico e tratamento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

NÓBREGA, G. **Obesidade, cirurgia bariátrica e emagrecimento - vivências e significados.** Curitiba: Juruá, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Obesidade**: prevenindo e controlando a epidemia global. Relatório da consultoria da OMS. São Paulo: Roca, 1997.

RÊGO, A. S. *et al.* Análise das condições clínicas de pessoas obesas em período pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Rev. Col. Bras. Cir.** [online], v. 44, n. 2, p. 171-178, 2017.

SCHAKAROWSKI, F. B. *et al.* Percepção de risco da cirurgia bariátrica em pacientes com diferentes comorbidades associadas à obesidade. **Trends Psychol.** [online], vol.26, n.1, p.339-346, mar., 2018.

SILVA, P. T. *et al.* Profile of patients who seek the bariatric surgery. **ABCD, Arq. Bras Cir Dig**, vol. 28 n. 4, nov./dez., 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einsten**, 8(1 Pt 1): 102-6, 2010.

TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar. **Estud. psicol.** [online], vol. 24, n. 1, p. 89-98, 2007.